



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor
Rio de Janeiro No. 25

Tel. 2558-5179
Julho de 2006

PARABÉNS!

É com a maior alegria e sensação de testemunho e fidelidade que emitimos este número comemorativo do II aniversário de "A VOZ DO REDENTOR". É o registro da dedicação, do encontro, da generosidade e da disponibilidade de todos aqueles que colaboram na Pastoral da Comunicação, para que, mensalmente, possamos oferecer aos nossos paroquianos informações sobre as atividades, alguma formação, e também entretenimento, através do nosso boletim paroquial.

Embora não saibamos efetivamente como ele é acolhido no sentimento de todos aqueles que o manuseiam, temos a esperança de que as mensagens escolhidas e elaboradas sejam portadoras de sementes de muita luz, compreensão, paz e graças do Senhor.

Juntamos os nossos abraços fraternais a todos que nos recebem com o carinho da sua atenção, agradecendo às firmas anunciantes que continuam colaborando nesse objetivo.

Com o desejo de fazer sempre o melhor possível,

Pastoral da Comunicação ■

Nosso endereço eletrônico é:

voz.redentor@gmail.com.br



A Voz do Pároco

Com a festa dedicada a dois eminentes Apóstolos, S. Pedro e Paulo, iniciamos mais um número do Boletim, dando assim o início ao seu **3º ano de funcionamento**.

Aproveito o ensejo para agradecer a todos os colaboradores, principalmente a equipe de redação e a vocês, nossos estimados leitores.

Gostaríamos de melhorar cada vez mais o conteúdo e a forma de nossa apresentação perante paroquianos. Desde já serão bem-vindas suas sugestões.

Gostaria de partilhar com vocês, estimados amigos, duas boas notícias. A nossa paróquia foi escolhida, pela forania da 1ª região episcopal do Vicariato Sul, para sediar em dois dias, respectivamente 04 e 05 de julho (3ª e 4ª feira) a **imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida**. Assim teremos boa oportunidade para manifestar nosso carinho e nossa devoção para com aquela que é a excelsa Padroeira do Povo Brasileiro.

Outra boa notícia: no dia 17 de setembro (domingo) no salão paroquial da nossa paróquia abrigaremos a exposição da **mostra bíblica da Arquidiocese** do Rio de Janeiro.

Além das numerosas pessoas de outras paróquias temos certeza que possamos contar, nesses eventos, com a sua prestigiosa presença! ■



Pe. Adam na missa na rua Cardoso Jr.

Curso de Liturgia

No dia 13 teremos mais um encontro do Curso de Liturgia.

No Salão Paroquial.
Início às 19 h e 30 min.

A Senhora Aparecida vem nos visitar

A visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida à cidade do Rio de Janeiro começa por nossa paróquia. Para recepcioná-la, nos dias 4 e 5 de julho, receberemos nossos irmãos das paróquias vizinhas, da 1ª Região.



Confira a programação e venha homenagear Nossa Senhora e pedir sua intercessão nas Missas e nos diversos Momentos de Oração conduzidos pelas pastorais e movimentos das paróquias da 1ª Região.

Dia 4 de julho:

12:00 Os padres Adam, Vitus e Valdir e alguns paroquianos irão buscar a imagem na capela do edifício João Paulo II.

12:30 Recepção da imagem na igreja matriz Cristo Redentor

12:30 – 13:00 Cânticos na igreja

13:00 – 14:00 Legião de Maria, Filhas de Maria, Congregações e demais movimentos marianos

14:00 – 15:30 Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão

15:30 – 17:00 Apostolado da Oração

17:00 – 18:00 Pastorais Sociais

18:00 – 19:00 Missa (presidida pelo pe. Adam) seguida da oração do terço

19:00 – 20:00 Pastoral Familiar (destacando-se ECC e Equipes de N. Senhora)

Dia 5 de julho

08:00 – 09:00 Missa (presidida pelo pe. {Sebastião})

09:00 – 10:00 Catequese (catequistas, catequisandos e seus pais)

10:00 – 11:00 Pastoral do Batismo

11:00 – 12:00 Missão Popular

12:00 – 13:00 Missa de encerramento

concelebrada, presidida pelo pe. Diegues)

13:00 – 14:00 Terço – Renovação Carismática

COMUNGAR: O que você precisa saber

Pe. Vitus Gustama SVD

A palavra grega que traduzimos por “comunhão” é “koinonia” (19 vezes no NT). A idéia que o termo “koinonia” traz é participação, tomar parte juntos em uma mesma coisa. Neste sentido, a comunhão significa, em primeiro lugar, a participação em Deus que é a fonte de nossa comunhão (cf. 1Jo 1,3-7). Além disso, a comunhão significa a participação na vida de Cristo que São Paulo expressa com as seguintes palavras para a Eucaristia: “O cálice de bênção, que benzemos, não é a comunhão do sangue de Cristo? E o pão, que partimos, não é a comunhão do corpo de Cristo? Uma vez que há um único pão, nós, embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos nós comungamos do mesmo pão” (1Cor 10,16-17). A comunhão com Cristo é, então, a atitude fundamental que une os cristãos entre si (Gl 2,9). A participação no corpo de Cristo tem como consequência a participação no e do corpo vivo de Cristo que é a Igreja. Na eucaristia entramos em comunhão com o próprio Cristo (cf. Jo 6,56) para vivermos em comunhão com toda a Igreja que o corpo místico de Cristo. Por isso, há e deve haver um laço muito estreito entre a comunhão com Deus e a comunhão entre nós como Igreja de Cristo.

O que nos separa da comunhão com Cristo e da comunhão entre nós é o pecado. “É por isso que a Eucaristia não pode unir-nos a Cristo sem purificar-nos ao mesmo tempo dos pecados cometidos e sem preservar-nos dos pecados futuros”, lembra-nos o Novo Catecismo (no. 1393). E o Direito Canônico diz: “Quem está consciente de pecado grave não celebre a missa nem comungue o Corpo do Senhor, sem fazer antes a confissão sacramental, a não ser que exista causa grave e não haja oportunidade para se confessar; nesse caso, porém, lembre-se que é obrigado a fazer um ato de contrição perfeita, que inclui o propósito de se confessar quanto antes” (cânon 916). O próprio São Paulo diz: “... todo aquele que comer do pão ou beber do cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor” (1Cor 11,27). Em outras palavras, para a recepção frutuosa da Eucaristia requer-se o estado de graça que se pode alcançar através da confissão de pecados. (cf. 1Jo 1,8; Pr 38,13; Eclo 17,26).

O estado de graça na recepção da Eucaristia faz aumentar a graça santificante na pessoa, pois Aquele que se recebe na Eucaristia é o próprio Autor da graça: Cristo. Isto quer dizer que somente aquele que estiver com a consciência reconciliada com Deus e com o próximo é que pode participar da comunhão. Todos têm obrigação de querer o bem de todos e a todos.

Quantas vezes se pode comungar no mesmo dia? O Código do Direito Canônico (CIC) responde: “*Quem já recebeu a santíssima Eucaristia pode recebê-la novamente no mesmo dia, somente dentro da celebração eucarística que participa...*” (cânon 917). O Direito Canônico não limita a recepção da santíssima Eucaristia a uma segunda vez. Ele usa simplesmente a palavra “novamente” (*iterum* em latim). Mas ele dá uma norma geral: é necessário **participar** da celebração eucarística para poder comungar novamente no mesmo dia, exceto no caso da comunhão por viático (cânon 921, 2). Além disso, o Código nos lembra para cada um abster-se de qualquer comida ou bebida ao menos uma hora antes da comunhão, exceto água e remédio (cânon 919). Mas “*peças idosas e doentes, bem como as que cuidam delas, podem receber a santíssima Eucaristia, mesmo que tenham tomado alguma coisa na hora que antecede*” (cânon 919,3).

Há duas maneiras de se receber a comunhão: ou na mão ou na boca. As duas são válidas. Durante vários séculos, a comunidade cristã manteve com naturalidade o costume de receber a comunhão na mão (África, Oriente, Espanha, Roma, Milão...). São Cirilo de Jerusalém (século IV) dizia que ao receber o Corpo do Senhor na mão, tu “fazes de tua mão esquerda como um trono para tua direita, onde o Rei irá sentar-se. Com a cavidade da mão recebe o Corpo de Cristo e responde: Amém...”. Pouco a pouco, e por diversas razões, alguns começaram a receber a comunhão na boca (concílios regionais estabeleciam como norma: Paris em 829, Córdoba, 839, Rouen, 878, Roma, 915 etc.).

“Comungar é receber Jesus Cristo, Rei dos reis (Santo dos santos). Quem comunga deve meditar um pouco nesse Mistério da presença real do Senhor em sua vida. Não pode comungar e já ir saindo da igreja, ou ficar conversando... Nem convém ir rezar diante de alguma imagem, pois, nessa hora, Jesus é o Hóspede divino que acaba de ser recebido” (Pe. Luiz Cechinato).■

Parabéns aos dizimistas aniversariantes de julho

- 3 Antonia Neves da Silva
- 4 Nazareth Pinheiro
- 5 Semíramis Carvalho Barbosa
- 6 Moacir Nunes de Castro
- 13 Mariza Baptista Bicalho
- 14 Euripedes Reinaldo Japiassú
- 16 Demóstenes Souza Borba
- 22 Clarissa Helena Carvão Ribeiro
- 22 Maria Alice de Q. Pinto
- 28 Lourdes Cardoso Arouca

Parabéns à Dona Eleonora ganhadora da TV de 29” sorteada pela Pastoral Familiar



Julho/2005



Agosto/2005



Setembro/2005



Outubro/2005



Novembro/2005



Dezembro/2005



Janeiro/2006



Fevereiro/2006



Março/2006



Abril/2006



Maiol/2006



Junho/2006



Pedro, tu me amas?

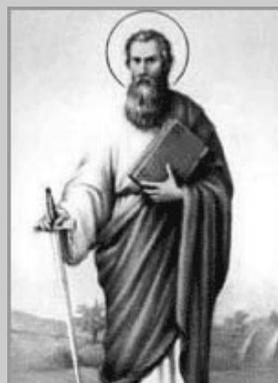
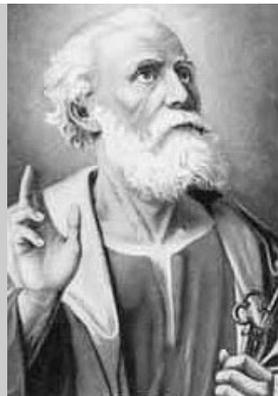
Nascido Simão ou Simeão, foi apelidado por Cristo de Petros – nome derivado de "petra", que significa "Pedra" ou "rocha". O Apóstolo São Paulo designava-o pelo nome de Cefas, Kephas, Kepha ou Cefas que em aramaico, a língua que Cristo falava, significa o mesmo. Logo teria sido essa a designação dada por Jesus a Simão (e não a versão grega que ficou para a posteridade).

Considerado o príncipe dos apóstolos fundou, com São Paulo, a Igreja de Roma (a Santa Sé), sendo-lhe reconhecido ainda o título de primeiro Papa.

Era pescador. Teria nascido em Betsaida e morado em Cafarnaum, conhecendo Jesus quando este lhe pediu que utilizasse uma das suas barcas para pregar a uma multidão de gente que o queria ouvir. Pedro, estando com João e Tiago, seus sócios, após tentar pescar por toda à noite sem sucesso concedeu-lhe o lugar na barca. No final da pregação, Jesus disse a Pedro que fosse pescar de novo. O resultado foi uma pescaria de tal monta que as redes iam rebentando ao puxar os peixes. Numa atitude de humildade e espanto Pedro prostrou-se perante Jesus e diz para que se afaste dele, já que é um pecador. Jesus encoraja-o, então, a segui-lo, dizendo que o tornará "pescador de homens".

Foi o primeiro dos discípulos a professar a fé de que Jesus era o filho de Deus, o que levou Jesus a chamá-lo de Pedro. "Por isso te digo: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e o poder da morte não poderá vencê-la. Dar-te-ei as chaves do Reino do Céu, e o que ligares na terra será ligado no céu, e o que desligares na terra será desligado no céu". É por esta razão que São Pedro é geralmente representado com chaves na mão e a tradição apresenta-o como porteiro do Paraíso.

Por volta dos anos 67 a 64 AC, depois de dedicar a vida em fazer o mundo conhecer e amar a Jesus Cristo, viu finalmente chegar o seu fim na terra. Encarcerado e levado para ser crucificado por pregar a Boa Nova, conseguiu que os carrascos o pregassem na cruz de cabeça para baixo porque não se achava digno de ser tratado como seu divino mestre.



Os Santos Avós de Jesus

Sant'Ana, mãe de Maria e avó de Jesus, é celebrada no dia 26 de julho. Também honramos nesse dia, S. Joaquim, seu esposo.



Os evangelhos não dão notícias sobre a família de Jesus. Pessoas simples que levavam vida zelosa, foram atendidos em seu desejo de terem um filho e em agradecimento ofereceram Maria, ainda em sua infância, ao serviço do templo.

Ainda que pouco conhecidos, os avós de Jesus, despertam uma carinhosa devoção entre as mulheres grávidas e nas crianças, que vêem em Ana e Joaquim a imagem sempre querida de seus avós.

Saulo, Saulo, por que me persegues?

Nasceu em Tarso da Sicília, por volta de ano 10 da era cristã. Além de ser judeu, era também cidadão romano. Por isso tinha dois nomes, um para cada ambiente: SAULO, nome judaico e PAULO, nome grego. Foi educado conforme a doutrina dos fariseus por um sábio chamado Gamaliel. Destacou-se inicialmente como um implacável perseguidor das primeiras comunidades cristãs sendo conivente com ao assassinato de Santo Estêvão

Sua conversão ocorreu de modo inesperado quando, por volta do ano 36, a caminho de Damasco liderando uma perseguição contra os cristãos subitamente encontrou com Cristo Ressuscitado. U ma luz resplandecente vinda do céu o cerca, ele cai do cavalo e uma voz lhe diz: - Saulo, Saulo. Por que me persegues? E então pergunta: - Quem és, Senhor? - Eu sou Jesus a quem persegues. E indaga: - Senhor, que queres que eu faça? Cristo lhe orienta: - Levanta-te, entra na cidade. Aí será dito o que deves fazer. Paulo se levanta, abre os olhos e nada enxerga. Está cego!

Encontra-se com Ananias na cidade de Damasco, que lhe impõe as mãos e ele recupera a visão. Ananias batiza-o em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e Paulo começa a pregar a Palavra de Deus. A partir desse momento, Paulo consagrou toda sua vida a serviço de Cristo, viajando por todo o mundo conhecido de então, anunciando o Evangelho de Jesus Cristo e o mistério de sua paixão, morte e ressurreição. Foi ele quem lançou as bases da evangelização no mundo helênico, fundando numerosas comunidades e percorrendo toda a Ásia Menor, a Grécia e Roma. É sem dúvida uma das principais colunas do cristianismo.

Homem de grande poder de liderança, era o mais culto dos apóstolos. É conhecido por suas 14 cartas, lidas freqüentemente nas celebrações eucarísticas da Liturgia da Palavra. Através delas sabemos muita coisa a respeito de sua vida e das verdades fundamentais de nossa fé.

Preso mas não martirizado, antes de morrer declarou "SEI EM QUEM PUS MINHA CONFIANÇA" (2 Tm 1, 12). "COMBATE O BOM COMBATE, TERMINEI A MINHA CARREIRA, GARDEI A FÉ".

O Menino e a Moeda

Um homem resolveu construir um muro. Depois que o muro ficou pronto, sobrou um monte de entulho. O homem convidou um menino de uns 10 anos para remover aquele resto de obra; combinou pagar pelos serviços, a quantia de R\$ 10,00. Era serviço para poucas horas.

Num vai e vem bem articulado, o serviço é concluído em menos de 3 horas e o pagamento foi feito. Recebeu o pequeno trabalhador uma nota de R\$ 5,00 e cinco moedas de R\$1,00. Mostrando alegria por ter recebido o seu pagamento, o menino colocou nos bolsos da frente da velha bermuda que trajava, a nota e 4 moedas, no bolso de trás colocou a outra moeda. Curioso com o fato, o homem perguntou ao menino porque havia separado aquela moeda.

Demonstrando muita consciência e segurança, respondeu o pequeno trabalhador: "O padre de minha igreja leu na Bíblia que de tudo que a gente recebe, 10% é de Deus e que devemos devolver a Ele como Dizimo. Esta moeda é a parte de Deus que vou levar para a minha igreja" (Extraído da Revista: "O Mensageiro de Sto. Antônio").

A doença deve ser combatida e a saúde procurada

Procurar e encontrar a "saúde", envolve o trabalho e cooperação entre as pessoas envolvidas: doente, familiares, profissionais da saúde, agentes de pastoral, e agentes institucionais, dentre outros. Percebe-se que a estrutura não é simples, e exige organização. Pois bem, é neste contexto que se deseja o trabalho da **Pastoral da Saúde**. É preciso socorrer o doente, mas também combater a doença, restabelecer a saúde; eliminar suas causas naturais e sociais; pois **saúde é um compromisso de fraternidade**.

Junto a outras pastorais e movimentos paroquiais, a Pastoral da Saúde deve realizar sua **dimensão solidária** que é basicamente a vivência e presença solidária junto aos doentes, ou seja, serão mais pessoas disponíveis para visitar aos doentes. Em se pensando assim, surge a pergunta: será mesmo necessária a formação da Pastoral da Saúde? Sim! Por quê? Primeiramente pelo motivo acima descrito, ou seja, possibilitar maior cobertura do acompanhamento espiritual aos doentes, que são em grande número. Além disto a Pastoral de Saúde tem outros objetivos como a atuação na promoção e educação para a saúde que compreende a promoção de debates, palestras, encontros educativos sobre doenças, alimentação e higiene, esta é a **dimensão comunitária** que precisa ser contemplada também pela Igreja através da Pastoral da Saúde.

Se estes assuntos lhe despertam interesse, venha participar da Pastoral da Saúde.
Precisamos de você!

ACADEMIA PARA A FAMÍLIA.

crianças • jovens • adultos

Ginástica Localizada • Hidroginástica
Yoga • Pilates • Condicionamento Físico
Musculação • Natação* • Judô • Capoeira
Futsal • Ballet e muito mais...

* a partir dos 6 meses



Rua das Laranjeiras, 543 • Telefax: 3235 2360 • mirasport@mirasport.com.br

Encontro de Casais com Cristo

"Vinde e Vede. Ele está no meio de nós."

"O reino de Deus é como uma semente de mostarda."

A nossa Paróquia realizará 1º. Encontro de Casais em agosto.

O que é o Encontro de Casais com Cristo?

- "É um serviço da Igreja em favor das famílias de uma paróquia".

O que se faz nele?

- Nele, os casais são despertados para viverem o seu casamento e sua família de uma maneira cristã. Aprendemos, dentre outros, o valor da doação, da alegria, da caridade, da fé e da oração em nossas vidas, tendo, como maior exemplo de amor, Jesus Cristo.



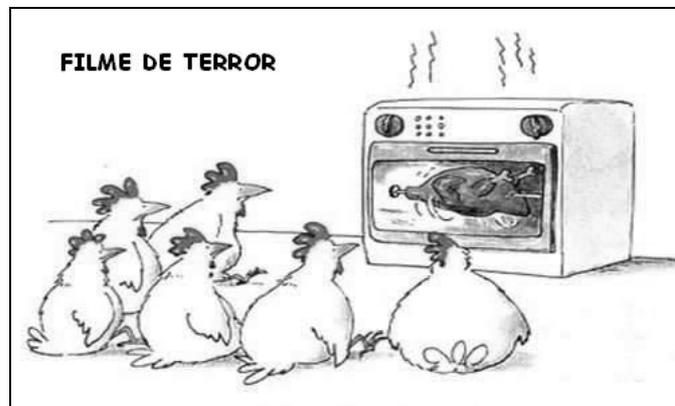
Vocês acham que tudo isto é importante?

- Então se juntem a nós. Inscrevam-se e participem do nosso 1º Encontro, que acontecerá nos dias **4, 5 e 6 de agosto, 2006**. Informações e inscrições com os casais do E.C.C, na missa das 18:00 h de sábado e em todas as missas dominicais. Durante a semana, na secretaria da paróquia ou pelo telefone 2558-5179.

Garantimos a vocês que quem participa deste Encontro não o esquece nunca mais.

Com muita alegria, esperamos por vocês para se integrarem à nossa comunidade de **Encontristas do Encontro de Casais com Cristo**, da **Paróquia Cristo Redentor**.

Sorria



Responda

Você sabe como é composta a oração do Pai-Nosso?